

Crianças disputam mercado de trabalho com adultos

Emprego

AJ 23718

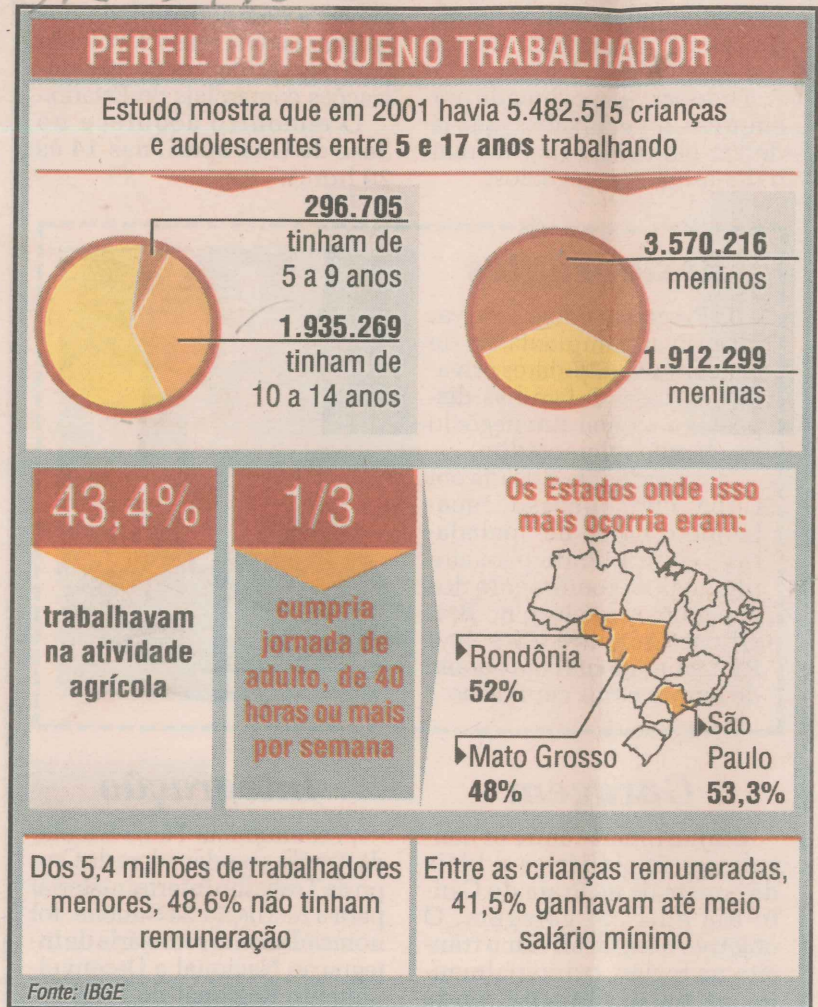
RIO – “Há um contingente parcial de crianças que estão concorrendo com pessoas que procuram ocupação e estão em idade legal para trabalhar. Os dados são interessantes para refletir como a redução do trabalho infantil poderia afetar a taxa de desemprego aberta”, disse hoje o diretor da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, Armand Pereira, que participou da apresentação da pesquisa do IBGE.

Pereira citou os números mundiais, em que 208 milhões de crianças de 5 a 14 anos trabalham, enquanto há 200 milhões de desempregados em busca de um posto de trabalho.

“Não se pode comparar o trabalho da criança e do adolescente com do adulto, mas sabemos que parte dessas crianças estão em atividades insalubres e perigosas”, disse o representante da OIT, que considerou “desejável” que a pesquisa sobre trabalho infantil se repita a cada dois anos.

Na apresentação dos dados, um cartaz do IBGE lançou o slogan: “Criança não trabalha, criança dá trabalho”.

Pereira considerou “emblemático e modelar” o avanço do Brasil na década de 90, reduzindo as crianças fora da escola e o trabalho infantil.



Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

CRIANÇAS, disputam mercado de trabalho com adultos. A Tribuna. Vitória, 20 de abril de 2003. p. 19/c. 1 e 2.